

058

EFEITOS DA COMPOSIÇÃO RACIAL SOBRE A TAXA DE PREENHEZ DE NOVILHAS ACASALADAS AOS 14-15 MESES DE IDADE. Soraya Tanure, Ricardo Pedroso Oaigen, Vítório Viero, Guilherme Oliveira Lourenzen, Carlos Santos Gottschall (orient.) (ULBRA).

O objetivo deste trabalho, foi avaliar a eficiência reprodutiva de novilhas de corte Angus, Devon e cruzas britânicas-zebuínas. Foram analisados dados de 934 novilhas de corte em diferentes anos, sendo 306 animais Angus, 78 animais Devon e 550 cruzas. As temporadas de acasalamento tiveram duração de sessenta e um dias, iniciando no dia 15 de novembro e terminando no dia 15 de janeiro. As variáveis analisadas foram: peso ao início do acasalamento (PA), ganho médio diário do nascimento ao acasalamento (GMD-NA) e taxa de prenhez (TP). O GMD-NA foi de 0, 620 kg, 0, 634 kg e 0, 650 kg para novilhas Angus, Devon e cruzas britânicas-zebuínas, respectivamente, sendo que as novilhas cruzas européias-zebuínas diferiram das Angus ($p < 0,05$). O peso ao início do acasalamento (PA) foi de 292, 77 kg, 296, 82 kg e 297, 10 kg para os animais Angus, Devon e cruzas britânicas-zebuínas, respectivamente. A taxa média de prenhez (TP) foi de 71, 2%, 64, 1% e 66, 2% para os animais Angus, Devon e cruzas britânicas-zebuínas, respectivamente. Segundo os resultados, a resposta reprodutiva de animais acasalados aos 14-15 meses de idade não sofreu influência do grupo racial.